

DOI: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2023.e93403>

## **DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS PELA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A ANÁLISE DA PERSPECTIVA DE IMPACTO SOCIAL**

**DISSERTATIONS AND THESES PRODUCED BY THE BRAZILIAN ACADEMY OF  
ACCOUNTING SCIENCES AND THE ANALYSIS OF THE SOCIAL IMPACT  
PERSPECTIVE**

**Geovana Alves de Lima Fedato, Doutora**

<https://orcid.org/0000-0003-2326-3949>

[geovana.fedato@unemat.br](mailto:geovana.fedato@unemat.br)

Universidade do Estado de Mato Grosso | Programa de Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de  
Tecnologia para Inovação  
Sinop | Mato Grosso | Brasil

**Vanessa Martins Pires, Doutora**

<https://orcid.org/0000-0002-1220-2254>

[vmpires@furg.br](mailto:vmpires@furg.br)

Universidade Federal do Rio Grande | Campus de Santo Antônio da Patrulha  
Santo Antônio da Patrulha | Rio Grande do Sul | Brasil

**Sabrina Trejes Marengo, Mestra**

<https://orcid.org/0000-0002-6610-7914>

[sabrinamarengo@hotmail.com](mailto:sabrinamarengo@hotmail.com)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos | Campus de São Leopoldo  
São Leopoldo | Rio Grande do Sul | Brasil

**Wylmor Constantino Tives Dalfovo, Doutor**

<https://orcid.org/0000-0002-2837-7905>

[wylmor.dalfovo@unemat.br](mailto:wylmor.dalfovo@unemat.br)

Universidade do Estado de Mato Grosso | Campus Sinop  
Sinop | Mato Grosso | Brasil

Recebido em 15/março/2023

Aprovado em 04/abril/2023

Publicado em 09/junho/2023

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Esta obra está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso.

## RESUMO

A área de Ciências Contábeis desenvolve teoria a partir do estudo de fenômenos sociais, contudo a literatura destaca o crescente distanciamento entre a academia e prática organizacional, o que pode impedir o avanço das contribuições desta área de conhecimento e do seu impacto social. Com o objetivo de identificar o impacto social declarado nas pesquisas produzidas por alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas de excelência na área de Ciências Contábeis no Brasil, a análise de conteúdo foi empregada para avaliação das dissertações e teses defendidas no período de 2010 a 2017, nos oito programas de pós-graduação que atingiram conceito de excelência na avaliação realizada pela CAPES em 2017. A identificação do impacto social das pesquisas foi realizada a partir da descrição do próprio autor em relação aos resultados e à contribuição da sua pesquisa. O estudo revela declarações de impacto social na ciência, disseminação do conhecimento, políticas públicas, ensino e aprendizagem e inovação, das pesquisas realizadas na academia nacional de Ciências Contábeis entre os anos de 2010 a 2017, demonstrando o perfil da área e a baixa taxa de conversão da ciência em conhecimento aplicado. A pesquisa contribui no entendimento dos tipos de conhecimentos produzidos e de sua relevância prática e suscita a necessidade de vinculação dos problemas de pesquisa às demandas organizacionais para alavancar o potencial de geração de inovações aplicáveis ao ambiente de negócios.

**Palavras-Chave** Impacto Social do Conhecimento. Academia de Ciências Contábeis. Produção Acadêmica.

## ABSTRACT

The area of accounting develops theory from the study of social phenomena, however the literature highlights the growing distance between the academy and organizational practice, which can prevent the advancement of the contributions of this area of knowledge and its social impact. With the aim of identifying the declared social impact in the research produced by master's and doctoral students enrolled in excellence programs in the area of Accounting Sciences in Brazil, was used content analysis to evaluate the dissertations and theses defended in the period from 2010 to 2017, in the eight graduate programs that reached the concept of excellence in the evaluation carried out by CAPES in 2017. The identification of the social impact of the research was carried out based on the author's own description in relation to the results and contribution of his research. The study reveals statements of social impact on science, dissemination of knowledge, public policies, teaching and learning and innovation, from research carried out at the national academy of Accounting Sciences between the years 2010 to 2017, demonstrating the profile of the area and the low rate of conversion of science into applied knowledge. The research contributes to understanding the types of knowledge produced and their practical relevance and raises the need to link research problems to organizational demands to leverage the potential for generating innovations applicable to the business environment.

**Keywords:** Social Impact of Knowledge; Academy of Accounting Sciences; Academic Production.

## 1 INTRODUÇÃO

A ciência constitui-se como o alicerce para o desenvolvimento de um país, pois o progresso de uma nação está atrelado ao seu potencial de gerar conhecimento. Esse papel, em muitos países, é destinado às universidades, que atuam como propulsoras de mudanças sociais e do desenvolvimento socioeconômico, a partir da criação, socialização e aplicação do conhecimento (FAVA-DE-MORAES, 2000).

Nesse processo de criar conhecimento, as universidades da Europa e da América do Norte, normalmente, estão entre as principais produtoras e difusoras de conhecimento em nível mundial, constando nos melhores *rankings* de publicações indexadas e em banco de dados de alto nível (FELIU; BECERRA, 2017). Na América Latina, por sua vez, poucas instituições se destacam, considerando as atividades de pesquisa e publicações de artigos científicos.

Na área de ciências contábeis, objeto de estudo nesta pesquisa, Merchant (2010) alerta que os periódicos de alto impacto direcionam o foco das escolas de negócios dos EUA, com valorização de pesquisas de cunho econométrico, o que tem limitado outras possibilidades de estudos que podem trazer resultados interessantes à sociedade. Na opinião do autor, as universidades europeias são mais abertas à utilização de uma gama de métodos na produção de ciência.

A comunidade acadêmica tem demonstrado preocupação com a questão do impacto social, isto é, com a geração de benefícios pelas instituições de ensino e pesquisa, e com o conhecimento por elas gerado para a sociedade, e em especial para o mundo dos negócios (WOOD JÚNIOR, 2017; LAZZARINI, 2017). Em narrativa confessional, Guedes (2018) analisa que seu desafio pessoal de produzir pesquisa aplicada provocou reflexões acerca da distância entre o que é lido, ensinado e escrito por ela e as implicações políticas, sociais e organizacionais dessa mesma produção acadêmica. A autora propõe algumas reflexões aos acadêmicos: “Por que nós, como produtores e consumidores de conhecimento acadêmico, não podemos problematizar esses impactos? Por que nos afastamos dos praticantes, formuladores de políticas, representantes das indústrias editorial e educacional? Culmina com a reflexão sobre a quem serve ou deveria servir esse “impacto” (GUEDES, 2018, p. 487).

Embora a autora esteja tratando de periódicos científicos, essas indagações também norteiam esta pesquisa, que trata da produção acadêmica. Nesse sentido, Lazzarini, (2017) e Frezatti et al., (2015) indagam se a pesquisa está efetivamente contribuindo para gerar

resultados relevantes para o mundo gerencial. Lazzarini (2017) descreve como curioso o fato de acadêmicos criticarem determinados modelos de amplo uso por gestores e reforçarem essas teorias que tanto criticam em suas atividades de ensino. Frezatti et al. (2015) apontam para a defasagem entre as contribuições teóricas na área de contabilidade gerencial e as aplicações nas organizações. Há um distanciamento entre as pesquisas realizadas e a realidade do ambiente empresarial, enaltecendo a necessidade de uma incursão maior na prática dos atores organizacionais (SANTOS E SILVEIRA, 2015; FREZATTI ET AL., 2015; SILVA E OTT, 2012).

O debate sobre a relevância e impacto social do conhecimento, apesar de ter ganhado destaque, ficou restrito às academias da América do Norte e no Reino Unido (WOOD JÚNIOR, 2017). Sabendo que a academia de ciências contábeis desenvolve teoria a partir do estudo de fenômenos sociais, o distanciamento da prática organizacional tende a impedir o avanço das contribuições desta área de conhecimento e do seu impacto social. Fraser e Sheehy (2020) investigaram se há diferenças significativas entre a profissão de médicos, engenheiros e contadores quanto ao uso da pesquisa acadêmica. Os resultados demonstram que o nível de relevância das pesquisas produzidas pelos acadêmicos de contabilidade é muito baixo e, com tão baixa relevância, apresentam pouco ou nenhum impacto na profissão e, finalmente, na sociedade, levando-os a concluírem que os pesquisadores acadêmicos de contabilidade estão quase totalmente divorciados da profissão de contabilidade do mundo real.

Para enfrentar o desafio de aumentar o impacto social e econômico da produção acadêmica, a interação com as empresas é um caminho apontado por pesquisadores (CLOSS E FERREIRA, 2012; CHAIMOVICH, 1999; MARCOVITCH, 1999). Em décadas anteriores Marcovitch (1999, p. 14) já apontava como dois mitos a serem destruídos: “o primeiro, cultivado pelos empresários, de que o pesquisador acadêmico é um ser etéreo, descolado da realidade. O segundo, corrente na área de pesquisa, de que o empresário despreza a ciência”.

A fim de contribuir na redução do distanciamento entre a academia e a prática empresarial, e sabendo da relevância e do potencial de impacto social das produções acadêmicas em ciências contábeis, este estudo tem como objetivo identificar qual o impacto social declarado nas pesquisas realizadas por alunos de mestrado e doutorado, vinculados aos programas de excelência em Ciências Contábeis no Brasil, cujas dissertações e teses foram defendidas no período de 2010 a 2017.

Os resultados desta pesquisa produziram contribuições acadêmicas e gerenciais. Primeiramente, ao evidenciar as produções acadêmicas na área de ciências contábeis e a perspectiva de impacto social do produto da dissertação ou tese, é possível traçar um perfil da pesquisa realizada na academia nacional de ciências contábeis e promover reflexões sobre o grau de conversão da ciência em conhecimento inovador aplicado às demandas organizacionais. A academia de ciências contábeis tem potencial para apresentar contribuições relevantes à comunidade, especialmente a de negócios (BROEDEL; FLORES, 2021). No entanto, devido à falta de vinculação dos problemas de pesquisa às demandas organizacionais, perde-se o potencial de provocar inovações no ambiente de negócios.

Salienta-se que algumas pesquisas foram realizadas com o objetivo de identificar as produções acadêmicas da área contábil (RICCIO ET AL., 1999; PONTES ET AL., 2017). No entanto, o impacto social do conhecimento declarado não foi objeto de análise, o que denota o caráter inovador dessa pesquisa.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONTABILIDADE**

Mundialmente, a Europa e a América do Norte têm alcançado os melhores resultados em pesquisas (FELIU; BECERRA, 2017). Na área contábil, Lopes e Martins (2005) destacam que os Estados Unidos e a Europa possuem as principais escolas, mas que contrastam no que se refere às características das pesquisas. Enquanto a abordagem de pesquisa europeia privilegia trabalhos históricos, desenvolvendo uma visão crítica do fenômeno contábil; as escolas americanas disseminaram a visão positiva, em que se observa o fenômeno contábil na tentativa de “explicar” e “predizer”, utilizando teorias e testes de dados empíricos (LOPES; MARTINS, 2005).

Os pesquisadores têm demonstrado que as pesquisas em negócios, e nesse contexto a contabilidade, tem se distanciado da prática e se tornado sem efeito no mundo empresarial (SANTOS E SILVEIRA, 2015; FREZATTI ET AL., 2015; GUTHRIE ET AL., 2011; FRASER E SHEEHY, 2020; GUERREIRO, 2022).

Guthrie et. al (2011) resgatam, em um livro, as contribuições de um fórum que investigou a interface entre a pesquisa acadêmica e a prática contábil profissional na Austrália, já que a discussão sobre a divisão entre pesquisa, prática e ensino em contabilidade tem se tornado mais acirrada nas últimas décadas. Os autores advogam que a pesquisa

contábil tem o papel fundamental de promover o debate com as críticas necessárias, desafiando o *status quo*, sendo este um papel tão importante quanto produzir pesquisas práticas úteis, já que a prática não é o único determinante para a pesquisa.

A pesquisa acadêmica em contabilidade precisa ser contextualizada social, política e institucionalmente, e informada teoricamente. Sem um foco persistente nos contextos sociais, políticos e organizacionais, a pesquisa acadêmica em contabilidade perder-se-á numa obsessão míope e a contribuição social não existirá (GUTHRIE ET AL., 2011). “As críticas sobre a utilidade da pesquisa acadêmica em contabilidade produzida nas universidades vêm crescendo ao longo do tempo.” (GUERREIRO, 2022, p.2).

Nesse debate, Laughlin (2011) acrescenta que, pesquisa, política e prática contábil devem ser trabalhadas conjuntamente na profissão contábil, de forma a haver coordenação entre profissionais, formuladores de políticas e pesquisadores acadêmicos. No entanto, adverte o autor, que embora esses três elementos constituam a profissão contábil – pesquisa, política e prática - estão em mundos separados, gerando consideráveis desvantagens.

A solução de longo prazo deve estar no nível institucional para garantir que a pesquisa, a política e a prática contábil realmente trabalhem juntas, com cada elemento entendendo seu papel e contribuição para o desenvolvimento da profissão como um todo (LAUGHLIN, 2011).

No entanto, Parker et al., (2011) revelaram, em um editorial que analisa a relação entre pesquisa acadêmica em contabilidade e prática profissional em periódicos acadêmicos, que ainda existe uma distância entre os práticos e os acadêmicos. Embora a pesquisa acadêmica seja importante para o sistema de ensino e para a carreira, o impacto no ensino, na prática da profissão e na sociedade ainda é uma questão que está sendo debatida. A atenção devotada por editores de periódicos científicos de prestígio sobre a necessidade de mudança neste contexto pode ser considerada como um ponto positivo.

Cientes desta necessidade, as instituições certificadoras das escolas da área de negócios têm se preocupado com a relação entre a academia e a prática profissional. A Association for Advance Collegiate Schools of Business (AACSB), instituição certificadora norte americana, por exemplo, avalia indicadores relacionados ao engajamento acadêmico e profissional, dentre outros aspectos, nos programas de ensino da área de ciências contábeis no processo de acreditação das escolas (AACSB, 2020).

Da mesma forma, a European Foundation for Management Development (EFMD) descreve que as Escolas de Negócios precisam estar intimamente conectadas ao mundo da prática, relacionado às organizações comerciais, políticas e públicas, que representam os usuários finais de sua produção de conhecimento (EFMD, 2020).

No que se refere à academia nacional em ciências contábeis, pode-se dizer que ela é relativamente recente, pois o primeiro doutorado em contabilidade surgiu em 1978 na Faculdade de Economia, Administração da Universidade de São Paulo e permaneceu como único no país por 30 anos (PELEIAS ET AL., 2007).

Nas últimas duas décadas, o número de doutorados em Ciências Contábeis cresceu significativamente, passando de um (1) em 2006 para doze (12) em 2016, atingindo o número de vinte e sete (27) Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis no país em 2017 (CAPES, 2017).

Com o amadurecimento da área, os pesquisadores nacionais têm desenvolvido estudos analíticos e críticos, promovendo debates acerca da qualidade e relevância da produção em ciências contábeis (FREZATTI ET AL., 2015; BROEDEL; FLORES, 2021; GUERREIRO, 2022). Acredita-se que os resultados de tais análises podem provocar mudanças nas práticas de produção de dissertações, teses e artigos científicos.

A produção acadêmica nacional em contabilidade é explorada em trabalhos de cunhos descritivos analíticos, como os estudos bibliométricos e os trabalhos de cunho teórico críticos. Riccio et al., (1999), por exemplo, analisaram, por meio de estudo bibliométrico, as teses e dissertações produzidas no país entre os anos de 1962 e 1999, e demonstraram que a contabilidade gerencial é a área de pesquisa preferida pelos autores pesquisados.

Em um estudo bibliométrico recente, Pontes et al., (2017) analisam as produções nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área da Contabilidade no período de 2007 a 2016. Os autores identificaram os principais temas tratados nas pesquisas, a preferência metodológica e as instituições mais produtivas. Concluem o estudo, destacando a preferência dos autores por pesquisas de bases epistemológicas positivistas, focadas em investigações descritivas. Os principais temas pesquisados situam-se nas áreas de controladoria e contabilidade gerencial, seguido da contabilidade financeira, e o programa mais produtivo foi o de pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP).

Para Iudícibus e Martins, (2015), a comunidade contábil é uma soma de acadêmicos, pesquisadores, elaboradores, reguladores e auditores. Logo, a teoria deve existir para melhorar

a prática, pois a utilidade da teoria se manifesta quando é capaz de provocar mudanças na sociedade, neste caso, nas práticas profissionais. Torna-se, portanto, relevante estudar a contribuição prática das pesquisas em ciências contábeis, ou seja, seu impacto social.

## 2.2 IMPACTO SOCIAL

A pesquisa científica proporciona a construção de novos conhecimentos e novas tecnologias. As inovações podem resultar em significativos avanços sociais e econômicos para uma nação e atuam como pilar do desenvolvimento econômico e social. A inovação é fruto de um processo interativo, na medida em que envolve uma relação entre diversos atores, tais como firmas, agências governamentais, universidades, institutos de pesquisas e instituições financeiras (SBICCA; PELAEZ, 2006).

Se a pesquisa e sua socialização servem às necessidades sociais e locais com universidades produtivas em ciência, deveriam apresentar, de forma simétrica, também um desenvolvimento local da região. No entanto, mesmo locais com bons índices de produção científica, por vezes, não apresentam desenvolvimento local adequado ou condizente com os *rankings* universitários (KAROLCZAK ET AL., 2016). Espera-se que a universidade, como parte desse contexto, aproxime-se para a promoção da melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, numa relação de simbiose, benéfica para ambos.

Todavia, percebe-se que a academia de negócios, distanciou-se do cotidiano das organizações, preocupando-se com abstrações e modelagens para teorizar sobre a realidade (MINTZBERG, 2006; SANTOS E SILVEIRA, 2015). A pesquisa em contabilidade não pode ser considerada de forma independente do ambiente social no qual ela está inserida, pois a própria pesquisa é um produto do meio social (LOPES; MARTINS, 2005). Nesse contexto, a relevância social de determinado conhecimento vem sendo requisitada, compreendendo-se como conhecimento útil aquele que se vincula ao contexto no qual os pesquisadores e as Universidades se encontram.

O debate na academia nacional e internacional em contabilidade acerca da relevância social de suas produções recai sobre paradoxos antigos, travados nas mais diversas áreas do conhecimento, são eles: rigor e relevância da pesquisa (WOOD JR.; SOUZA, 2019). Vistos muitas vezes como irreconciliáveis, o rigor científico está presente no debate acadêmico e trata do rigor metodológico para dar sustentação adequada aos achados das pesquisas; a relevância, por sua vez, trata da aplicação do conhecimento produzido.



Broedel e Flores (2021) ao analisarem as razões para o distanciamento da pesquisa contábil e da prática profissional apresentam três explicações: a) o entrincheiramento acadêmico; (b) atributos de formação dos contadores; e (c) a atração pelo método acima do objeto de pesquisa.

Nesse contexto, Guerreiro (2022) menciona que dentre as atividades desenvolvidas pelos professores-pesquisadores na área contábil, a publicação de artigos científicos é aquela que faz toda a diferença. A pressão para publicação de artigos exercida pelas Universidades e por entidades externas é muito grande e a dificuldade para publicação em revistas acadêmicas conceituadas vem aumentando ao longo do tempo.

Abdalla (2017) e Wood Júnior e Souza (2019) acreditam que a evolução das pesquisas na área de negócios pode ser alcançada de forma conciliatória com a realização de estudos orientados pela relevância, sem perder o foco no rigor científico. Otley (2016) discute a utilização de sistemas de informações e controle pela contabilidade gerencial e recomenda o desenvolvimento de proposições teóricas que tragam implicações práticas para as organizações através da realização e discussão de estudos de caso.

A interação da pesquisa científica com a prática da profissão contábil é analisada por Silva e Ott (2012). Em razão de terem naturezas diferentes, certo distanciamento entre a pesquisa e a prática contábil é natural, podendo, no entanto, ser minimizado. Dentre os fatores que podem contribuir com a redução dessa distância, são apontados pelos autores: o interesse dos profissionais em conhecer e aplicar os resultados de pesquisas na prática, e pesquisar temas de maior interesse dos praticantes da profissão.

Observa-se que a união entre a academia e a prática da profissão contábil pode gerar benefícios bilaterais. É papel da universidade gerar novos conhecimentos que gerem inovação e que beneficie os profissionais e a sociedade. Existem diferentes dimensões e indicadores para avaliação do impacto social das pesquisas acadêmicas, tais como: a) Impacto na Ciência; b) Impacto no Ensino e Aprendizagem; c) Impacto em Políticas Públicas; d) Impacto em Inovação; e e) Impacto na Disseminação do Conhecimento (LIMA; WOOD JR., 2014).

Para análise do impacto na Ciência utilizam-se alguns indicadores relacionados à produção científica para avaliar as pesquisas acadêmicas, tais como: o número de citações, publicações, premiações, apresentações em eventos e etc. (LIMA; WOOD JR., 2014).

O impacto social no Ensino e Aprendizagem também pode ser avaliado pelas publicações realizadas, contudo essas publicações tem um caráter aplicado ao ensino, tais

como: disseminação de recursos pedagógicos; elaboração de estudos de caso para o ensino, desenvolvimento de materiais de apoio ao ensino e etc. (LIMA; WOOD JR., 2014). O impacto social no Ensino e Aprendizagem pode ser identificado através da promoção de pesquisas que tenham como objetivo um ensino baseado em competências reais que conduzam à prática profissional e a decisões comerciais éticas. A educação contábil deve estar alinhada não somente com as necessidades e problemas da profissão, mas também com as demandas e anseios da sociedade em geral (DIAMOND, 2005).

O impacto social em políticas públicas pode ser avaliado através da disseminação de informações que subsidiem os atores na tomada de decisão. Singleton-Green (2015) descreve que o impacto social das pesquisas contábeis no âmbito das políticas públicas poderia ser ampliado ao envolver indivíduos não acadêmicos na produção do conhecimento. Esses indivíduos auxiliariam na promoção de pesquisas relevantes, auxiliariam no acesso às informações e assegurariam aos pesquisadores os incentivos necessários para trazer um benefício real às políticas públicas.

O impacto na disseminação do conhecimento está relacionado ao conhecimento que se faz presente na mídia social, por exemplo, em relatórios, jornais e revistas em geral (LIMA; WOOD JR., 2014). A sociedade é quem financia as pesquisas, portanto deve ser preocupação da área contábil a relevância e o impacto para a sociedade. Para Fraser e Sheely (2020), se a pesquisa contábil produzida não é útil para os profissionais pode-se questionar porque os governos e as universidades gastam fundos escassos em tais investimentos. Nesse sentido, na categoria disseminação do conhecimento espera-se que a academia possa apresentar conhecimento útil para as diferentes demandas sociais e profissionais.

Por fim, o impacto em inovação engloba novos modelos de negócios, novas soluções e novos processos gerenciais, o qual pode ser mensurado através dos seguintes indicadores: a) modelos: ferramentas de negócios e métodos desenvolvidos e aplicados nas organizações; b) recursos financeiros externos recebidos para financiar projetos de inovação; e c) indicadores/premiações relacionados às inovações geradas (LIMA; WOOD JR., 2014).

Guerreiro (2022) identificou produções acadêmicas na área contábil que produzem impacto no âmbito da inovação e que proporcionaram contribuições valiosas para a prática profissional e para as organizações. McCarthy (2012) também contribuiu sobre a identificação e fomento ao impacto em inovação nas pesquisas em contabilidade, ao indicar a utilização do método de *design science*, bem como a realização de pesquisas por jovens contadores que

sejam visionários, irracionais e rebeldes, juntamente com pesquisadores seniores que não restrinjam as suas ideias.

A discussão teórica proposta neste artigo apresenta diferentes caminhos para avaliar o impacto social do conhecimento, considerando a escassez de pesquisas na área no Brasil (LIMA; WOOD JR., 2014; WOOD JR., 2017; CURI FILHO; WOOD JR., 2021). No entanto, é importante considerar que as abordagens teóricas utilizadas nesta pesquisa têm convergência com modelos de acreditadoras internacionais. A acreditadora AACSB descreve que o impacto social deve promover uma melhoria para a sociedade, em nível local, regional, nacional ou internacional. (AACSB, 2021).

### 3 ESTRATÉGIA DE PESQUISA

Este estudo contempla a técnica de pesquisa documental, com análise de conteúdo das dissertações e teses defendidas pelos discentes da área de ciências contábeis dos principais centros de excelência do país, no período de 2010 a 2017. A análise de conteúdo utiliza-se de procedimentos sistemáticos para categorização e codificação do conteúdo das mensagens para ser possível interpretar os dados coletados (BARDIN, 2016).

Para Bardin (2016), a análise de conteúdo organiza-se em torno de três pólos cronológicos principais: i) pré-análise; ii) exploração do material e iii) tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Na primeira etapa (pré-análise) foram selecionados os documentos suscetíveis de análise. Nessa etapa, os principais centros de excelência na produção de conhecimento em ciências contábeis no Brasil foram identificados a partir da nota atribuída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aos programas de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* (mestrado e/ou doutorado) na avaliação quadrienal do ano de 2017.

No Quadro 1, a seguir, apresentam-se as Instituições de Ensino Superior (IES) que receberam nota 5 ou superior na avaliação da Capes em 2017 e suas respectivas avaliações e tempo de existência.

**Quadro 1** Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis/Contabilidade em 2017 com nota igual ou superior a 5

IES	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	NÍVEL	NOTA	TEMPO DE EXISTÊNCIA
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	17 anos
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Ciências Contábeis	Mestrado/	5	17 anos

IES	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	NÍVEL	NOTA	TEMPO DE EXISTÊNCIA
		Doutorado		
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	24 anos
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	18 anos
Universidade de Brasília (UNB)	Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	8 anos
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	22 anos
Universidade de São Paulo (USP)	Controladoria e Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	6	52 anos
Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto (USP/RP)	Controladoria e Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	17 anos

Fonte: Elaborado pelos Autores, com base nos dados apresentados na Plataforma Sucupira, (2022).

As dissertações e teses foram coletadas na base de dados da CAPES e no site das IES, tendo como critério o período de 2010 a 2017. Foram coletadas para análise 872 dissertações e 211 teses, perfazendo um total de 1083 trabalhos. É importante mencionar que em 2017 iniciou-se um novo ciclo avaliativo pelo órgão regulador nacional, a CAPES. Foi escolhido para análise o período anterior à última avaliação recentemente divulgada (2022), considerando que o impacto social não pode ser tratado como uma contribuição imediata, pois carece de tempo para sua realização, a exemplo do impacto na ciência que depende de um período de tempo para que a comunidade acadêmica se aproprie e faça uso da contribuição.

A exploração do material e consequente codificação foi realizada em duas etapas:

a) Inicialmente foram coletadas informações para traçar um perfil geral dos trabalhos realizados, o que compreendeu as seguintes categorias, ou unidades de contexto (BARDIN, 2016): nome do autor, título, IES, ano da obra, palavras-chave e método utilizado.

b) Na sequência foram identificadas as unidades bases de análise ou de registro (Bardin, 2016). Nessa etapa procedeu-se a leitura das principais seções: resumo, em português e/ou inglês, os capítulos de introdução, análise dos resultados e considerações finais do trabalho, a fim de identificar a contribuição/impacto social, declarada pelo autor, em cada trabalho, tendo como base as seguintes categorias, definidas a partir da literatura: a) Impacto na Ciência; b) Impacto no Ensino e Aprendizagem; c) Impacto em Políticas Públicas; d) Impacto em Inovação e e) Impacto na Disseminação do Conhecimento.

A etapa de tratamento e análise dos dados foi realizada por meio dos *softwares Excel®* e *NVivo®* (Versão 11). Os dados foram coletados e categorizados em planilhas do Excel para análise preliminar e posterior importação no *NVivo®*. O *NVivo®* permite o agrupamento dos

dados coletados, fornecendo informações a respeito da quantidade de palavras repetidas em determinada categoria, por exemplo, os polos de atração (BARDIN, 2016), que proporcionam condições para realizar inferências, culminando nas principais conclusões dessa pesquisa.

Para analisar o impacto para a ciência nos trabalhos, cujos autores declararam que a sua contribuição tinha como objetivo essa finalidade, também foi realizada a análise de citações com o emprego do Google Scholar.

#### 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados expostos na Tabela 1 apresentam a quantidade total de trabalhos analisados e a categorização inicial das pesquisas quanto à contribuição/impacto social declarada pelo autor em sua Dissertação ou Tese. Um total de 1.083 trabalhos foram analisados, sendo que 121 trabalhos foram classificados em mais de uma dimensão, por apresentar contribuições em mais de uma categoria (ciência, ensino e aprendizagem, políticas públicas, disseminação do conhecimento e/ou inovação), o que totalizou 1.204 categorizações. Observa-se que a USP, instituição pioneira no oferecimento de pós-graduação *stricto sensu*, apresenta a maior quantidade de trabalhos: duzentos e trinta e nove (239) entre dissertações, teses e livre docência. As demais instituições (exceto a UNB) apresentam um número de teses semelhantes entre si.

**Tabela 1** Contribuições Identificadas nas Pesquisas Analisadas

	T/L D	D	Ciência	Ensino e Aprendizagem	Políticas Públicas	Disseminação	Inovação	CNI	Total
FURB	11	90	92	5	2	10	0	0	109
UFPR	5	105	85	13	2	22	3	2	127
UFRJ	2	86	54	4	27	2	0	1	88
UFSC	3	117	46	12	24	53	8	0	143
UNB	45	128	120	6	24	34	3	11	198
UNISINOS	6	143	104	11	19	22	2	4	162
USP	129	110	212	22	22	16	1	1	274
USP RP	10	93	76	4	16	2	0	5	103
<b>TOTAL</b>	<b>211</b>	<b>872</b>	<b>789</b>	<b>77</b>	<b>136</b>	<b>161</b>	<b>17</b>	<b>24</b>	<b>1204</b>
<b>%</b>	<b>1083</b>	<b>65,53%</b>	<b>6,40%</b>	<b>11,30%</b>	<b>13,37%</b>	<b>1,41%</b>	<b>1,99%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota: T = Tese; LD = Tese Livre Docência; D = Dissertação; CNI = Contribuição Não Identificada.

Para uma compreensão inicial do objeto das pesquisas realizadas nos programas em análise foram estabelecidas como categorias as Palavras-chave e a Metodologia de Pesquisa

utilizada. Analisando todos os trabalhos da amostra a palavra em destaque “Contabilidade” tem uma frequência de 590 ocorrências, seguida de “Desempenho” que soma 234 ocorrências.

Dentre as dez palavras-chave mais frequentes nas instituições em análise destacam-se as palavras: contabilidade e desempenho que são comuns em todas as instituições, o que permite uma caracterização do perfil geral da área de interesse de pesquisa dos trabalhos analisados. Resultado que apresenta correlação com os resultados das pesquisas de Riccio et al., (1999) e Pontes et al., (2017), no que se refere ao predomínio das áreas de controladoria, contabilidade gerencial e contabilidade financeira nas pesquisas produzidas pela área de ciências contábeis.

Com relação aos métodos de pesquisa adotados nas dissertações e teses em ciências contábeis, realizadas no período de 2010 a 2017, nas instituições analisadas, observou-se que as principais palavras e suas repetições são: regressão (290), painel (157), estatística (138), correlação (63), fatorial (50), as quais permitem inferir sobre a prevalência de estudos quantitativos.

Tal constatação apresenta a visão positiva da ciência contábil nacional, como acontece nas escolas americanas, em que predomina a tentativa de “explicar” e “predizer”, utilizando teorias e testes de dados empíricos (LOPES; MARTINS, 2005). Broedel e Flores (2021) advertem que os pesquisadores devem evitar o apaixonamento pelos métodos em detrimento do objeto pesquisado, pois a pesquisa em contabilidade pode tornar-se exímia na execução metodológica, mas ter problemas de questionável relevância.

Nesse sentido, é importante mencionar os esforços de pesquisa de Baker e Bettner (1997), os quais investigaram a carência de pesquisas de cunho crítico e analítico nos principais periódicos de ciências contábeis, especialmente nos norte-americanos. Os autores destacam que a abordagem dominante (*mainstream*) nesses periódicos é a de perspectiva positiva, com ênfase em métodos quantitativos. Para Fraser e Sheehy (2020) o foco em publicar em periódicos de alto impacto e melhorar a classificação da universidade encorajou o desengajamento da academia com os profissionais e com a profissão para a qual é financiada.

Quanto à classificação da contribuição da pesquisa, considerando as cinco categorias analisadas (Ciência, Ensino e Aprendizagem, Políticas Públicas, Disseminação do Conhecimento e Inovação), é importante mencionar que a maioria das pesquisas apresenta contribuições para a Ciência (65,53% das contribuições são nesta categoria).

Em geral, as pesquisas desenvolvidas no formato de dissertação e tese têm a preocupação de preencher ou contribuir com uma lacuna na literatura, o que pode contribuir no distanciamento entre pesquisa e prática (FRASER; SHEEHY, 2020). Para analisar a contribuição dos trabalhos para a ciência foi analisado o número de citações que cada trabalho recebeu por meio de consulta à pesquisa avançada disponível na Plataforma Google Scholar, tendo como ponto de corte a data de 30 (trinta) de setembro de 2022, conforme apresentado na Tabela 2.

**Tabela 2** Número de Citações

PROGRAMAS	NÚMERO DE CITAÇÕES			
	DISSERTAÇÕES	%	TESES	%
Universidade Regional de Blumenau (FURB)	438	14	55	1,5
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	313	10	23	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	173	6	0	0
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	431	13	17	0,5
Universidade de Brasília (UNB)	448	14	416	12
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	178	5	25	1
Universidade de São Paulo (USP)	692	22	2517	77
Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto (USP/RP)	521	16	231	7
<b>TOTAL</b>	<b>3.194</b>	<b>100%</b>	<b>3.284</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa.

O número total de citações das dissertações e teses são semelhantes. No entanto, os resultados apresentados na Tabela 2 podem ser analisados em comparação com o número total de dissertações e teses apresentados na Tabela 1, a fim de analisar a representatividade das citações em relação ao número de trabalhos. Observa-se que foram analisadas 872 dissertações e 211 teses, o que permite inferir que, proporcionalmente, teses geram um número maior de citações. Observa-se que, em média, cada dissertação recebeu 3,66 citações. No que se refere às teses, o número médio é de 15,56 citações, um percentual 325% superior.

O número de citações dos trabalhos de dissertações e teses de cada instituição, tem certa equivalência, com destaque para a USP que supera as demais, principalmente quando observadas as citações das teses. Esse resultado guarda proporção com o número de trabalhos avaliados (61% do total de teses são da USP), o que pode estar relacionado ao período de existência do programa, que supera os demais na oferta de formação a nível de doutorado em quase duas décadas (PELEIAS ET AL., 2007).

Quanto às dissertações observa-se que a Unisinos apresentou o maior número de dissertações defendidas (16% do total), mas o resultado não guarda relação com o número de citações, recebendo apenas 5% do total ( $178/3.194 = 5\%$ ).

Sabe-se que um papel importante desempenhado pela academia é a criação de conhecimento (FAVA-DE-MORAES, 2000). Esse conhecimento resultante de pesquisa básica, tende a apresentar impactos sociais relevantes, normalmente em longo prazo. No entanto, os pesquisadores recomendam que é preciso conciliar interesses acadêmicos com a contribuição social das pesquisas (CHAIMOVICH, 1999; FREZATTI ET. AL, 2015; GUTHRIE ET. AL, 2011), sendo relevante analisar as demais dimensões em que as pesquisas podem apresentar impactos, como a categoria de disseminação do conhecimento, discutida a seguir.

A categoria Disseminação do Conhecimento apresenta contribuições em áreas específicas. palavras que se destacam nesta categoria são: “empresas”, “organizações”, “reguladores”, “instituições”, “comunidade” que caracterizam algumas contribuições das pesquisas para setores específicos.

A árvore de palavras da categoria Disseminação representada na Figura 1, apresenta a análise contextual da palavra instituições que pode representar a aplicação prática do conhecimento gerado nas ciências contábeis para diferentes setores da sociedade.

**Figura 1** Análise Contextual da Palavra “Instituições”



Nota: Dados da pesquisa - Saída NVivo (Árvore de Palavras).

Fraser e Sheely (2020) analisam que a profissão contábil pode reivindicar status semelhante a outras profissões aplicadas, a exemplo da medicina ou engenharia. Esse “status” social oferecerá para aqueles que supervisionam a profissão uma posição mais forte para defender o financiamento das pesquisas, no entanto, também obriga a comunidade acadêmica a produzir resultados alinhados e focados no futuro da profissão e da sociedade,



Reforça-se, portanto, a necessidade de a academia alinhar-se também as demandas sociais para produzir conhecimento. Nesse sentido, observa-se que as pesquisas realizadas nos programas analisados demonstram tal preocupação, pois as pesquisas apresentaram contribuições aos mais diversos atores ou setores da sociedade.

Conforme dados presentes na Tabela 1, a categoria de Políticas Públicas é a terceira dimensão que mais apresenta contribuições. Das 1.204 diferentes categorizações, 11,3% (136 trabalhos) foram classificadas na categoria de Políticas Públicas, ficando atrás apenas das categorias de Ciência (789) e Disseminação do Conhecimento (161). A UFRJ foi a universidade que mais apresentou trabalhos classificados na dimensão de “políticas públicas” (27); seguida da UFSC; UNB (24); USP (22); Unisinos (19); USP RP (16); FURB (2) e UFPR (2).

O destaque e diferencial desta categoria representada está nas palavras “Brasil”; “governança”; “municípios”; “públicos” que constam com a mesma frequência (18); seguidas das palavras “gestão”; “informações”; “políticas”; e “órgãos” (17). Essas palavras ajudam a compreender o contexto das pesquisas e temas importantes com as quais trabalham, como é o caso da “gestão” e “órgãos”.

A Figura 2 representa a análise da frequência do texto “política pública”. A ilustração obtida por meio do *software* NVivo demonstra os textos que antecedem e sucedem o termo pesquisado, o que facilita a análise do contexto em que o termo aparece. Observa-se que os trabalhos analisados têm a perspectiva de contribuir com a gestão e com a governança pública, tendo como foco a eficiência em setores específicos.

**Figura 2** Análise Contextual da Palavra “pública”



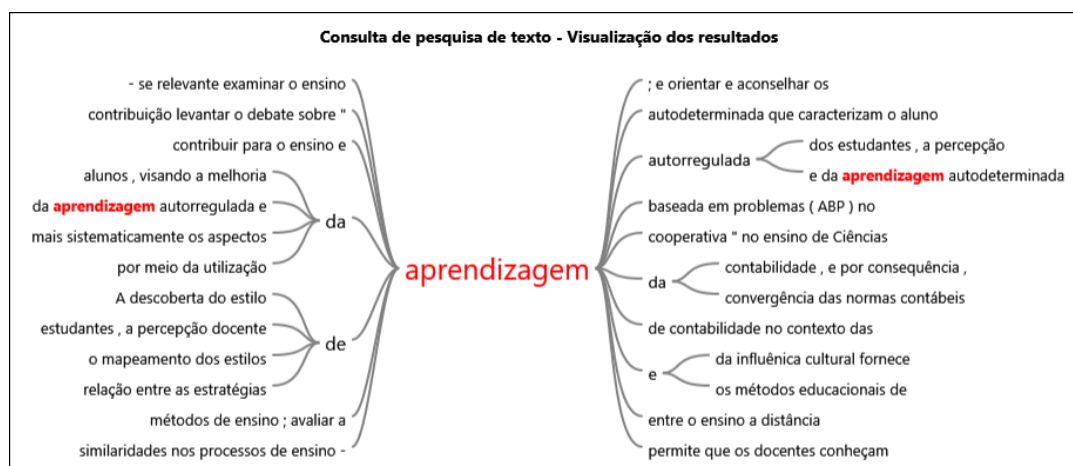
Fonte: Dados da pesquisa - Saída NVivo (Árvore de Palavras).

A área contábil tem produzido conhecimento relevante para o aprimoramento das estruturas de governança dos órgãos públicos, tema que tem ganhado destaque nas empresas estatais com o advento da Lei 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (BRASIL, 2016).

As palavras “ensino” (38), “graduação” (16) e “aprendizagem” (13) são as palavras que mais se repetiram na categoria Ensino e Aprendizagem. As palavras “docentes”, “coordenadores” e “currículo” apresentaram 5 repetições cada, e estão relacionadas aos agentes e às práticas pedagógicas necessárias nas instituições de ensino.

Observando o contexto do termo “aprendizagem” representado na Figura 3 é possível observar a preocupação com a discussão de métodos e processos de ensino. Infere-se, portanto, que os estudos nessa temática tendem a proporcionar impacto no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de ensino e aprendizado nas instituições de ensino superior, além de contribuir com os agentes responsáveis pela gestão desse processo. Entende-se que tais resultados não poderiam ser obtidos em outra categoria, o que reforça a relevância do impacto social em ensino e aprendizagem, presente em todas as instituições analisadas.

**Figura 3** Análise Contextual da Palavra “aprendizagem”



Nota: Dados da pesquisa - Saída NVivo (Árvore de Palavras)

Vendramin e Araújo (2016), a partir de pesquisa nos programas de pós-graduação em Contabilidade no Brasil, constataram que a linha de pesquisa em Ensino Contábil é incipiente no Brasil quando comparada com as demais linhas já existentes nos programas nacionais. Apesar de tal constatação, verifica-se que todas as instituições de ensino analisadas nesta



Analisado a contribuição que os trabalhos apresentam para a ciência, não seria de esperar uma taxa maior de conversão em resultados tangíveis para os negócios, tais como novos métodos e ferramentas de gestão? Nesse sentido, é importante questionar se os acadêmicos estão buscando, de fato, solucionar problemas reais, que afetam o dia a dia das empresas. Sabe-se da relevância do conhecimento científico e do avanço teórico obtido por essa importante área do conhecimento nas últimas décadas, contudo é imprescindível refletir sobre o impacto das pesquisas geradas no ambiente empresarial já que a área de ciências contábeis existe como ciência social aplicada às organizações.

## **5 CONCLUSÕES**

Este trabalho teve como objetivo identificar o impacto social declarado nas pesquisas realizadas por alunos de mestrado e doutorado, vinculados aos programas de excelência em Ciências Contábeis no Brasil, cujas dissertações e teses foram defendidas no período de 2010 a 2017.

A análise dos trabalhos que compõem a amostra permitiu traçar um perfil das pesquisas realizadas nesses programas, considerando diferentes categorias de impacto social (ciência, ensino e aprendizagem, políticas públicas, disseminação do conhecimento e inovação), bem como a identificação de tendências na área de ciências contábeis.

Os dados analisados revelaram que, consoante a outros centros de pesquisas internacionais, notadamente o norte-americano, no cenário brasileiro prevalecem as pesquisas com abordagem positiva de caráter quantitativo e os principais temas refletidos nas palavras-chave dos trabalhos são contabilidade e desempenho, o que caracteriza essa área de estudo.

Com relação ao impacto social, a contribuição para a ciência se constitui como a principal preocupação dos autores. Considerando a pós-graduação como um ambiente que se dedica à construção de conhecimento, este resultado demonstra o compromisso da academia nacional com o aprofundamento e o aprimoramento da literatura contábil. Em paralelo à essa constatação, as contribuições presentes na categoria disseminação do conhecimento demonstraram que as pesquisas também podem ter seus resultados incorporados a setores e entidades específicas, fato que expande a simples criação, mas a preocupação com o impacto e aplicação do conhecimento gerado para áreas específicas.

As pesquisas analisadas também apresentaram impactos para as categorias de políticas públicas e ensino e aprendizado. Na categoria de políticas públicas as pesquisas apresentaram

uma contribuição no debate sobre políticas públicas, em processos de análise, avaliação e divulgação de informações contábeis relacionadas aos entes públicos objetos de análise. Com relação à categoria de ensino e aprendizado, observou-se que os estudos nessa categoria tendem a proporcionar impacto no desenvolvimento e na melhoria da qualidade do ensino, aprendizado e gestão nas instituições de ensino superior.

No que se refere à categoria impacto social em inovação, percebe-se a baixa densidade de pesquisas cuja contribuição tem essa finalidade, pois apenas uma IES obteve destaque nessa categoria. A realização de pesquisas que proponham novos modelos de negócios, novas soluções e/ou novos processos gerenciais poderiam auxiliar na redução do distanciamento entre a academia e a prática empresarial, levando os pesquisadores a adentrarem nos problemas reais das empresas, e os empresários a perceberem a relevância e a aplicabilidade da pesquisa acadêmica, e assim ampliar a taxa de conversão das contribuições para a ciência em novas tecnologias aplicadas aos problemas sociais.

Este estudo limitou-se a estudar as teses e as dissertações produzidas nos programas de pós-graduação acadêmicos em ciências contábeis. Futuros estudos poderiam contemplar mestrados e doutorados profissionais, que contribuem na geração de conhecimento e na produção de impacto social no país. Além disso, futuras pesquisas, utilizando outras abordagens metodológicas, poderiam aprofundar os resultados aqui apresentados, incluindo a percepção dos autores dos trabalhos analisados.

## REFERÊNCIAS

AACSB - Accounting Accreditation Standards. **2018 Standards for Accounting Accreditation**. Disponível em: <https://www.aacsb.edu/-/media/documents/accreditation/accounting/standards-and-tables/accounting2018standards-july-1-2022.pdf?rev=bf6ac63464c6418c8cecbfc0ebb9816c&hash=A89D1114B12229AC828BDB363FE2B9E>. Acesso em 15 de março de 2023.

AACSB - Accounting Accreditation Standards. **2020 Guiding Principles and Standards: For Business Accreditation**. Disponível em: <https://www.aacsb.edu/-/media/documents/accreditation/2020-aacsb-business-accreditation-standards-jul-1-2022.pdf?rev=b40ee40b26a14d4185c504d00bade58f&hash=9B649E9B8413DFD660C6C2AFAAD10429>. Acesso em 06 de dezembro de 2021.

ABDALLA, M. M. Editorial: Uma Ponte entre Rigor e Relevância. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, 3(1), 1-4, 2017.

BAKER, C. R.; BETTNER, M.S. Interpretative and critical research in accounting a commentary on its absence from mainstream accounting research. **Critical Perspectives on Accounting**, 8, 193-310, 1997.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3ª. reimpressão. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Responsabilidade das Estatais – Lei 13.303/2016**. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/602528>. Acesso em 24 de janeiro de 2022.

BROEDEL, A.; FLORES, E. S. Pesquisa Contábil: O Falso Dilema entre a Consistência Metodológica e a Relevância Prática. **Revista de Administração Contemporânea**, 25(6), 1-5, 2021. doi: 10.1590/1982-7849rac2021210119.en

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento de Área. Administração, Ciências Contábeis e Turismo**. Brasília: CAPES, 2017.

CHAIMOVICH, H. Por uma relação mutuamente proveitosa entre universidade de pesquisa e empresas. **RAUSP Management Journal**, 34(4), 18-22, 1999. Disponível em: <http://ijsn.es.gov.br/bibliotecaonline/Record/5921>

CURI FILHO, W. R.; WOOD JUNIOR, T. Avaliação do impacto das universidades em suas comunidades. **Cadernos EBAPE.BR**, 19(3), 496–509, 2021. doi:10.1590/1679-395120200089

CLOSSI, L. Q.; FERREIRA, G. C. A transferência de tecnologia universidade-empresa no contexto brasileiro: uma revisão de estudos científicos publicados entre os anos 2005 e 2009. **Gest. Prod.**, São Carlos, 19(2), 419-432, 2012.

DIAMOND, M. Accounting education, research and practice: After Enron, where do we go? **European Accounting Review**, 14(2), 353-362, 2005. doi: 10.1080/09638180500124855

European Foundation for Management Development (EFMD). **Equis Benefits**. Disponível em: <https://efmdglobal.org/accreditations/business-schools/equis/>. Acesso em 21 de fevereiro de 2020.

FAVA-DE-MORAES. Universidade, Inovação e Impacto socioeconômico. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, n. 3, 2000. doi:10.1590/S0102-88392000000300003

FELIU, V. R.; BECERRA, O. A. D. Reflexiones acerca de la Investigación en las Universidades: el Caso de las Ciencias Contables en Perú. **Pensar Contábil**, 19(70), 60-69, 2017. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/3278>

FRASER, K.; SHEEHY, B. Abundant publications but minuscule impact: The irrelevance of academic accounting research on practice and the profession. **Publications**, 8(4), 46 p., 2020. doi: 10.3390/publications8040046

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; WANDERLEY, C. A.; MALAGUEÑO, R. A pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, 11(1), 47-68. doi: 10.4270/ruc.2015147-68

GUEDES, A. L. Repensando a Gestão Editorial de Periódico Acadêmico no Campo da Administração. **Cadernos EBAPE.BR**, 16 (Edição Especial), p. 486-491, 2018. doi:10.1590/1679-395173200

GUTHRIE, J.; BURRIT, R.; EVANS, E. **The Relationship between Academic Accounting Research and Professional Practice**. In: Evans, E; Burrit, R.; Guthrie, J. Bridging the Gap between Academic Accounting Research and Professional Practice. Sydney: The Institute of Chartered Accountants, 2011.

GUERREIRO, R. Algumas reflexões sobre a relevância da pesquisa contábil para a sociedade. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, 33(90), 1-5, 2022. doi:10.1590/1808-057x20229040.pt

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. A. Estudando e pesquisando teoria: o futuro chegou? **Revista Universo Contábil**, 11(1), 6-24, 2015. doi:10.4270/ruc.2015101

KAROLCZAK, M. E.; FEDATO, G.A.L.; SZNITOWSKI, A. M. Assimetrias no desenvolvimento tecnológico local entre regiões Norte/Nordeste Sul/Sudeste do Brasil, correlacionado à produção científica. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, 6(2), 24-37, 2016.

LAUGHLIN, R. **Accounting Research, Policy and Practice: Worlds Together or Worlds Apart?** In: EVANS, E.; BURRITT, R.; GUTHRIE, J. Bridging the Gap between Academic Accounting Research and Professional Practice. Sydney: The Institute of Chartered Accountants, 2011.

LAZZARINI, S. Pesquisa em Administração: Em Busca de Impacto Social e Outros Impactos. **Revista de Administração de Empresas**, 57(6), 620-625, 2017. doi: 10.1590/S0034-759020170608

LIMA, G. M. R.; WOOD JR., T. The social impact of research in business and public administration. **Revista de Administração de Empresas**, 54(4), 458-463, 2014. doi: 10.1590/S0034-759020140410

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARCOVITCH, J. A cooperação da universidade moderna com o setor empresarial. **RAUSP Management Journal**, 34(4), 13-17, 1999. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/18142/a-cooperacao-da-universidade-moderna-com-o-setor-empresarial/i/pt-br>

MC CARTH, W. E. Accounting Craftspeople versus Accounting Seers: Exploring the Relevance and Innovation Gaps in Academic Accounting Research. **Accounting Horizons**, 26(4), 833-843, 2012. doi: 10.2308/acch-10313

MERCHANT, K. A. Paradigms in accounting research: a view from North America. **Management Accounting Research**, 21, 116-120, 2010. doi: 10.1016/j.mar.2010.02.004

MINTZBERG, H. **MBA? Não, obrigada: uma visão crítica sobre a gestão e o desenvolvimento de gerentes**. Tradução: Bazán Tecnologia e Linguística. Porto Alegre: Bookman, 2006.

OTLEY, D. The Contingency Theory of Management Accounting and Control: 1980-2014. **Management Accounting Research**, 31, 45-62, 2016. doi: 10.1016/j.mar.2016.02.001

PARKER, L.D.; GUTHRIE, J.; LINACRE, S. The relationship between academic accounting research and professional practice. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, 24(1), 5-14, 2011. doi: 10.1108/09513571111098036

PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, 18 (n.spe), 19-32, 2007. doi:10.1590/S1519-70772007000300003

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Avaliação Quadrienal 2017**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br>. Acesso em 24 de janeiro de 2022.

PONTES, E. S.; SILVA, R. B.; CABRAL, A. C. A.; SANTOS, S. M. D; PESSOA, M. N. M. Produção Acadêmica Nacional em Contabilidade: Análise das Teses e Dissertações Produzidas entre 2007 e 2016. **Revista Eletrônica de Administração**, 23(3), 239-258, 2017. doi:10.1590/1413-2311.167.62419

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos**, 11(22), 35-44, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cest/a/GxzfjCZqNPJpkKwXdW45qhM/?lang=pt>

SANTOS, L. L. S.; SILVEIRA, R. A. Por uma epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de Theodore Schatzki. **Organizações & Sociedade**, 22(72), 79-98, 2015. doi: 10.1590/1984-9230724

SBICCA, A.; PELAEZ, V. **Economia da Inovação Tecnológica**. In: Pelaez, V.; Szmrecsányi, T. São Paulo: Hucitec, 2006.

SILVA, A. P. B; OTT, E. Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a prática profissional contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, 6(2), 204-220, 2012. doi: 10.17524/repec.v6i2.258

SINGLETON-GREEN, B. Public Policy and Accounting Research: What Is to Be Done? **Accounting in Europe**, 12(2), 171-186, 2015. doi:10.1080/17449480.2015.1107680



VENDRAMIN, E. O.; ARAUJO, A. M. P. Contribuição ao Entendimento da Formação da Linha de Pesquisa na Área de Ensino Contábil no Brasil. **Revista Universo Contábil**, 12(1), 66-86, 2016. doi:10.4270/ruc.2016104

WOOD JUNIOR, T. Resisting and surviving the mainstream scientific model: Findings on social relevance and social impact in the tropics. **Management Learning**, 48(1), 65–79, 2017. doi: 10.1177/1350507616659832

WOOD JUNIOR, T.; SOUZA, R. J. Os Caminhos da Pesquisa Científica em Administração em Busca da Relevância Perdida. **Organizações & Sociedade**, 26(90), 535-557, 2019. doi: 10.1590/1984-9260907